

Bolsonaro 'invade' STF, pressiona fim do isolamento enquanto pandemia avança

Em mais um ato de extrema irresponsabilidade o presidente Jair Bolsonaro "invadiu" o Supremo Tribunal Federal (STF) forçando uma reunião não agendada com o ministro Dias Toffoli, nessa quinta-feira, 7. Na companhia do ministro da Economia, Paulo Guedes, e de empresários e membros de associações de diversos setores como o têxtil, de produção de cimento, farmacêutico, máquinas, calçados e energia, o presidente foi, mais uma vez, exigir o fim do isolamento social, recomendado em todo mundo para conter o avanço da pandemia de Covid-19. Enquanto as vítimas da doença aumentam e o Brasil passa a ser apontado como próximo epicentro do mundo da contaminação pelo novo coronavírus.

Indignada com mais um ato de covardia e extremo desprezo com a vida dos brasileiros, a Condsef/Fenadsef prepara uma reação e vai acionar o STF contra o que considera inadmissível: colocar o lucro acima da vida. O secretário-geral da entidade, Sérgio Ronaldo da Silva, conta que a assessoria jurídica estuda ações para cobrar responsabilidade do governo Bolsonaro. "Vamos cobrar que o STF também receba e ouça nossas representações de trabalhadores", adiantou o secretário-geral. "É assustador o que está acontecendo. Não vamos admitir que o governo continue penalizando a classe trabalhadora e afetando com isso a economia real, enquanto libera trilhões para banqueiros, inervaliza a reação da indústria e do comércio e depois vem responsabilizar governadores e prefeitos por seus atos irresponsáveis", disse Silva.

O Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) está reunido para discutir como enfrentar esse cenário que caminha para o inevitável caos social. "Se Bolsonaro e Paulo Guedes acham que basta forçar o fim do isolamento para resolver os problemas que eles estão criando na econo-



mia desde que pisaram no Palácio do Planalto estão muito enganados. Sem um projeto de País que eles nunca tiveram será impossível contornar os problemas provocados por eles mesmos", pontuou o secretário-geral.

Instigando trabalhadores informais, desempregados que estão em situação extrema, o presidente ainda aposta no apoio de parte da sociedade civil para seu plano genocida. "Basta ver como o governo tem tratado a questão de auxílio emergencial com total despreparo. Essas filias de milhões de brasileiros para conseguir um necessário suporte financeiro nesse momento de crise são inadmissíveis. E acreditamos que essa irresponsabilidade e incompetência chegam a ser propositais", dispara o dirigente. "Enquanto seguir retirando direitos e promovendo arrocho salarial a trabalhadores da iniciativa privada e do setor público o governo só vai conseguir estimular ainda mais o caos e o colapso que anunciam", avalia.

Acelerar privatizações

Não satisfeito com todos os ataques, Paulo Guedes ainda pressiona para acelerar seu projeto de privatizações de setores estratégicos para o Brasil. Como alertou o deputado federal Glauber Braga durante votação do famigerado PLP 39/20 que congela salários e direitos de servidores até dezembro de 2021, os

ultraneoliberais estão se reposicionando e avançando com o projeto de destruição do Estado brasileiro. "Não vamos permitir que a irresponsabilidade e o descaso com a vida falem mais alto. É momento de unidade de toda classe trabalhadora e esses empresários que dão suporte a Bolsonaro precisam enxergar que o projeto de destruição dos trabalhadores é também um projeto que inviabiliza seus negócios", pontou Sérgio. "Repudiamos veementemente essa forma de Bolsonaro impor sua estratégia genocida enquanto o povo do Brasil segue com as vidas ameaçadas pelo desafio imposto por essa pandemia", acrescentou.

A Condsef/Fenadsef segue defendendo que o governo apresente soluções eficazes para que a ajuda chegue a quem precisa e para que um projeto sólido para reerguer a economia no cenário pós-pandemia possa acontecer. A revogação da EC 95/16, do teto de gastos, suspensão do pagamento de juros e dividendos da dívida pública e uma reforma Tributária capaz de taxar grandes fortunas são pontos considerados fundamentais nesse momento. "Sem um projeto e pressionando pelo fim do isolamento Bolsonaro só colherá como resultado o caos e precisa ser responsabilizado por isso".

Condsef/Fenadsef



Mãe!

Nas palmas de tuas mãos
leio as linhas da minha vida.

Cora Coralina



Para que estejamos
protegidos em casa contra
o coronavírus, milhares de
mães estão na linha de
frente dessa batalha.

PARABÉNS GUERREIRAS,
E FELIZ DIA DAS MÃES!

Nossa homenagem
e agradecimentos
a todas as mães.



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Filiado à CUT CONDESE FENADSEF

SALVAR O



Para que possamos continuar
salvando vidas

- * Revogação da EC 95;
- * Valorização dos Profissionais de Saúde;
- * EPI's e preservação dos salários.

Essencial é todo o serviço público.
Nenhum direito a menos!



Estou
apenas
fazendo
meu
trabalho!

Acesse: trabalhadoresprotegidos.com.br

SINDSEP

RADIO WEB

Você 24 horas antenado
no que acontece no mundo!

Nossas notícias, convocações, avisos, campanhas
e muito mais escutando suas músicas preferidas.

BAIXE NOSSO APP no Google play

Jonas da Silva Gouveia, presente!!!!

A cada dia que passa nos
surpreendemos mais com os casos da
vida. Eis que tudo parece ter passado
tão rapidamente, e não nos foi dado
nem a oportunidade de Adeus. Hoje nos
encontramos consternados com a
notícia do falecimento de

JONAS DA SILVA GOUVEIA,
fundador do Sindsep/MA, e durante
vários gestões esteve com diretor.

Nesses momentos as palavras
escondem-se e o coração passa a ser
mensageiro de construções silábicas que
tentam estemar o dor que sentimos.

Buscamos na saudade os momentos
felizes. Relembramos o sorriso e as
brincadeiras que aliviavam o dia a dia. Tudo
isso hoje tem um significado maior. Nunca,
em momento algum, iremos nos acostumar
com a perda. Dizer adeus é doloroso e
consome uma energia sobrenatural.



Para sempre será lembrado por toda a família Sindsep/MA.